

ATENÇÃO: PRSP TRAZ PREJUÍZOS AOS APOSENTADOS

O Sindiagua recebeu informações de que a Cagece tem, nos últimos dias, procurado alguns trabalhadores para convencê-los a aderir, por meio de processos, ao Plano de Reconhecimento por Serviços Prestados (PRSP). O Sindiagua alerta que, ao aderir ao PRSP por meio do documento apresentado pela empresa, o trabalhador está se comprometendo a sair da companhia até dezembro de 2012 e, neste caso, pode ter sérios prejuízos. Além de deixar de receber o vale-alimentação, trabalhadores que ganham até seis salários mínimos perderão a gratuidade do plano de saúde após seis anos afastado da empresa. Já os que ganham acima

de seis salários perderão o desconto no plano de saúde (justamente no momento em que mais precisam do benefício).

Sabemos que aderir ao PRSP é uma decisão individual, mas a direção do Sindiagua orienta aos trabalhadores que, antes de assinarem qualquer documento, procurem a assessoria jurídica do sindicato para tirar dúvidas e esclarecer o assunto. A assessoria jurídica do Sindiagua está à disposição dos trabalhadores todas as sextas, das 9h às 12h, na sede da entidade. O Sindiagua alerta: não será aceito qualquer tipo de pressão sobre os trabalhadores. **Denuncie!**

Trabalhadores reivindicam plano de saúde de qualidade

O Sindiagua continua atento ao processo de licitação de uma nova empresa prestadora do plano de saúde da Cagece. A companhia informou que o edital para contratação do novo plano será publicado. No entanto, a proposta do edital, com as alterações sugeridas pelo Sindiagua, terá que ser apresentada à direção do Sindiagua, conforme foi acordado em reunião de negociação da última campanha salarial.

O Sindiagua lembra que a empresa a ser

contratada terá que cumprir o que determina a cláusula 16ª, parágrafo primeiro do ACT 2011/2012 e as atas das reuniões de negociação da campanha salarial deste ano. Os documentos garantem, no caso da contratação de uma nova empresa prestadora do serviço, que os trabalhadores não terão nenhum tipo de prejuízo na qualidade ou na cobertura de atendimento médico hospitalar em relação ao atual plano.

Concurso público: uma necessidade urgente

Reportagem no Diário do Nordeste mostra que saneamento está em baixa

Matéria recente publicada no último dia 27/09 no Diário do Nordeste mostrou mais uma vez o descaso do governo do estado com o saneamento. A reportagem apresenta dados do Instituto Trata Brasil e revela que Fortaleza caiu, mais uma vez, no ranking do saneamento, que compara os serviços nas 81 maiores cidades do Brasil referentes ao ano de 2009. Em 2003, quando a pesquisa começou a ser realizada, a Capital cearense ocupava a quinta colocação. Em 2009, Fortaleza caiu para a 32ª. O levantamento tem base no Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), divulgado pelo Ministério das Cidades.

De acordo com o levantamento, a Capital cearense está abaixo da média nacional no atendimento de esgoto, com 46% das pessoas beneficiadas. Ainda segundo o Instituto Trata

Brasil, em relação aos investimentos de 2009 das nove capitais nordestinas, Fortaleza aparece na 7ª posição, ganhando apenas de Natal e Aracaju. No que diz respeito às 81 cidades analisadas, Fortaleza foi a 46ª que mais investiu.

Esses dados demonstram mais uma vez a necessidade urgente de realizar concurso público. A empresa possui atualmente uma das maiores demandas de atendimento do Nordeste, mas, ao mesmo tempo, está entre as companhias da região com menor número de funcionários próprios.

CONCURSO VIABILIZA PLANO DE SAÚDE

O Sindiagua lembra que a realização do concurso pode ajudar inclusive a viabilizar um plano de saúde digno para os trabalhadores. “Com a contratação de novos profissionais, a média de idade dos funcionários da Cagece deve diminuir e isso representará também em uma queda no valor do plano pago por empregado”, avalia Jadson Sarto, presidente do Sindiagua. Jadson lembra que o governador, em conversa com o deputado estadual Lula Moraes, havia assumido compromisso de equiparar o número de funcionários próprios da Cagece com o número de terceirizados. Hoje a empresa possui três terceirizados para cada funcionário. “Neste caso, entendemos que a companhia deve realizar um concurso para 2 mil vagas. Vamos ficar atentos”, destaca o presidente do sindicato.

Plano de saúde complementar começa a ser discutido

Em reunião realizada no último dia 27/09, Cagece e Sindiagua começaram a discutir a implantação do plano de saúde complementar, conforme previsto no acordo coletivo 2011/2012. Nesta primeira reunião, os representantes da Cagece apresentaram uma lista de questionamentos sobre a proposta apresentada pelo Sindiagua. O assessor atuário contratado pelo Sindiagua, Thiago Soares, ficou de apresentar os dados solicitados na próxima reunião ainda a ser agendada. O Sindiagua reivindica da Cagece a implantação do plano de saúde complementar com a maior brevidade possível, a fim de, inclusive, evitar prejuízos maiores aos trabalhadores que decidirem aderir ao PRSP (e que podem ficar sem o benefício após seis anos afastado da empresa).

O GOVERNADOR CID GOMES
ESTÁ HÁ

1732 DIAS

SEM REALIZAR CONCURSO PÚBLICO
PARA A CAGECE

